

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bahema Educação S.A. ("Companhia") é constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.656 – Cj. 9a, Jardim Paulistano, São Paulo – SP. As demonstrações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo está envolvido primariamente na educação básica e continuada, bem como estruturação de cursos de ensino infantil, fundamental, ensino médio e atividades correlatas.

A Companhia negocia suas ações no segmento Bovespa Mais da B3, sob a sigla BAH13.

2. Relação de entidades controladas

a) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as demonstrações financeiras da Companhia incluem as seguintes empresas controladas:

	31/12/2019		31/12/2018	
	%	Controlada	%	Controlada
Centro de Formação de Educadores da Vila Ltda. ("Centro de Formação")	100	Direta	100	Direta
Bahema Educação RJ Ltda. ("Bahema RJ")	99,99	Direta	99,99	Direta
Bahema Educação MG Ltda.	80	Direta	80	Direta
Fórum Participações Ltda (nota 3b) (b)	95	Indireta	-	-
Bureau 2454 Cursos Livres Ltda (nota 3b)	95	Indireta	-	-
Geração Fórum Cultural São Francisco Ltda (nota 3b)	95	Indireta	-	-
Geração Fórum Cultural Ltda (nota 3b)	95	Indireta	-	-
Sovila Participações S.A. (a)	80	Indireta	80	Indireta
Escola da Vila Educação Ltda. (a)	80	Indireta	80	Indireta
Somater Ensino e Pesquisa Ltda. (a)	80	Indireta	80	Indireta

(a) Como parte do acordo de aquisição de participação da Sovila Participações S.A. ("Escola da Vila"), uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia e uma opção de compra ("call") foi emitida pelos acionistas vendedores, que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da Escola da Vila por um valor equivalente ao múltiplo de

EBITDA de 2019, sendo a call exercível por seis meses a partir de fevereiro de 2020 e a put da mesma forma mais até um ano após esse período.

(b) Como parte do acordo de aquisição de participação da Fórum Participações Ltda. ("Fórum"), uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia e uma opção de compra ("call") foi emitida pelos acionistas vendedores, que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da Fórum pelo valor de R\$ 477 corrigido pelo CDI a partir de 01/06/2019 até a data do exercício, sendo a put e a call exercíveis a partir de 01 de janeiro de 2021.

b) Coligadas

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controla ou controla em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as demonstrações financeiras da Companhia incluem as seguintes empresas coligadas:

	31/12/2019		31/12/2018	
	%	Coligada	%	Coligada
Centro Educacional Viva Ltda. (nota 3a) ("Centro Viva")	15	Indireta	-	-
Escola Mais Educação S.A (nota 3c) ("Escola Mais")	15	Direta	-	-

c) Controladas em conjunto

Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual por meio do qual a Companhia possui controle compartilhado, aonde a Companhia tem o direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as demonstrações financeiras da Companhia incluem a seguinte empresa controlada em conjunto:

	31/12/2019		31/12/2018	
	%	Controlada em conjunto	%	Controlada em conjunto
Bahema Meimei S.A	50	Direta		

3. Aquisições do exercício

a) Centro Educacional Viva Ltda.

Em 11 de fevereiro de 2019 a Companhia, através de sua controlada direta Bahema Educação RJ Ltda., adquiriu cotas representativas de 15% do Capital Social da Centro Viva pelo valor de R\$ 682. O contrato também oferece uma opção de compra de até 70% de quotas adicionais da Centro Viva.

O contrato prevê também opções de compra, que se exercidas, serão efetuadas em duas etapas. A primeira opção de compra de quotas representativas de 40% do capital social poderá ser exercida em fevereiro de 2022. A segunda opção de compra de quotas representativas de 30% do capital social poderá ser exercida a partir de fevereiro de 2025 até fevereiro de 2035, desde que tenha sido exercida a primeira opção de compra.

Por conta da influência significativa, esse investimento é considerado como avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Sendo, em 31 de dezembro de 2019, a contraprestação transferida líquida do caixa no valor de R\$ 648, ativos líquidos no valor de R\$ 249 e ágio no valor de R\$ 399. A Companhia efetuou as alocações prévias da combinação de negócios.

b) Escola Fórum Cultural

Em 13 de maio de 2019, a Companhia celebrou Contrato de Aquisição de Participação e Outras Avenças para aquisição de 95% da Escola Fórum Cultural, localizada em Niterói. A Companhia avaliou o investimento em R\$ 14.306 e pagará pela respectiva participação o montante de R\$ 13.591, do qual foi deduzido o endividamento líquido da adquirida existente na data base de 31 de maio de 2019, no montante de R\$ 4.714, resultando no valor líquido de contraprestação fixa no montante de R\$ 8.877. Além disso, há uma previsão de pagamento de parcela variável estimada em R\$ 1.502. Os sócios vendedores permanecerão com uma participação de 5% na adquirida. A Companhia terá uma opção de compra e os sócios uma opção de venda desta participação remanescente a partir de 2021, em condições equivalentes.

A Transação estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais em operações similares, que foram concluídas no dia 12 de agosto de 2019. A partir desta data a Companhia passou a exercer o controle da Escola Fórum Cultural.

Contraprestação transferida

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição dos itens mais relevantes da contraprestação transferida:

	Valor Nominal	AVP	Consolidado 12/08/2019 Valor Presente
Caixa	3.852	-	3.852
Parcela fixa (i)	5.025	(758)	4.267
Parcela variável (ii)	1.502	(248)	1.254
Total da contraprestação transferidas	10.379	(1.006)	9.373

(i) Parcelas futuras – parte fixa do preço de aquisição

O montante de R\$ 5.025 é equivalente a 56,60% do valor total da parte fixa da transação e será pago em 5 parcelas anuais e sucessivas. Os valores das parcelas futuras serão corrigidos pela variação do CDI a partir de 1º de junho de 2019 até o seu efetivo pagamento.

(ii) Parcela futura variável – contraprestação contingente

A parte variável do preço de aquisição corresponderá ao montante calculado pela aplicação do múltiplo de 3 vezes o valor da diferença (a maior, se houver) entre o EBITDA ajustado de 2021 e o EBITDA 2018. O valor justo da parcela variável na data de aquisição era de R\$ 1.502, estimados com base em cálculos de performance futura. A parte variável do preço de aquisição, se houver, será paga aos vendedores até 30 de abril de 2022. Em 31 de dezembro de 2019 o valor presente estimado da parcela variável era de R\$ 1.338.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

	Consolidado Grupo Fórum Cultural 31/07/2019
Caixa e equivalentes de caixa	5
Mensalidades a receber	502
Impostos a recuperar	473
Outros ativos	126
Direito de uso	5.104
Imobilizado	465
Intangível – Marcas (i)	2.066
Intangível - Non compete	1.293
Intangível - Carteira de clientes (ii)	2.309
Empréstimos e financiamentos	(2.961)
Fornecedores	(88)
Adiantamento de mensalidades	(62)
Impostos diferidos	(1.927)
Obrigações trabalhistas	(1.663)
Obrigações tributárias	(3.279)
Passivo de arrendamento	(5.083)
Outras contas a pagar	(341)
Total dos ativos identificáveis, líquido	(3.061)

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

(i) Marcas - Método *relief-from-royalty*: este método considera que uma entidade deixa de pagar *royalties* a um terceiro pelo fato de ser dona de um ativo que é empregado em sua operação.

(ii) Carteira de clientes - Método *multi-period excess earnings*: o objetivo deste método é a determinação do valor de um ativo por meio de sua capacidade de geração de fluxos de caixa ao longo do tempo.

A realização dos ativos referentes a marca e non-compete se dará pelo período de 5 anos. A carteira de clientes será realizada em 10 anos.

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida	9.373
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da adquirida	(152)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	3.061
Ágio	12.282

c) Escola Mais Educação S.A

Durante os exercícios de 2017 e 2018, a Companhia firmou contratos de mútuo, que atualizados totalizaram R\$ 1.323. Estes mútuos foram convertidos ao equivalente a 15% do capital social da Escola Mais Educação Ltda. Por conta da influência significativa, esse investimento é considerado como avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

Em 24 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações, no valor de R\$ 14.040, emitidas pela Escola Mais, dos quais R\$ 9.166 foram pagos em 2019. As Debêntures convertidas em ações em 2025, de acordo com determinadas condições estabelecidas na escritura de emissão das Debêntures, dentre elas o crescimento anual do número de alunos matriculados na Escola Mais e o EBITDA da Escola Mais de 31 de dezembro de 2024. Em paralelo, também foi celebrado contrato de opção de compra de ações entre os sócios fundadores da Escola Mais e a Companhia, por meio do qual a Companhia poderá, durante 12 meses, a partir de outubro de 2029, adquirir ações de emissão da Escola Mais, por valor equivalente a multiplicador do EBITDA da Escola Mais no ano de 2029.

d) Colégio BIS: Brazilian International School (“Colégio BIS”)

A Companhia assinou contrato que tem por objetivo a aquisição de 60% das quotas do Colégio BIS: Brazilian International School (“BIS”) por um preço de R\$ 18.900, do qual será deduzido o endividamento líquido da BIS antes do fechamento da Transação. A Companhia terá opção de compra e a sócia remanescente, opção de venda, dos 40% da participação remanescente a partir de 2024. Até 31 de dezembro de 2019 a Companhia, através de sua controlada direta Centro de Formação, efetuou adiantamentos do valor de aquisição no montante de R\$ 17.406. Esta aquisição possui cláusulas de condições precedentes a serem cumpridas para a transferência do controle à Companhia.

e) Colégio Apoio Grupo de Assessoria Educacional e Pedagógica LTDA (“Colégio Apoio”)

A Companhia assinou contrato que tem por objetivo a aquisição de 100% das quotas do Colégio Apoio Grupo de Assessoria Educacional e Pedagógica LTDA. A Companhia pagará pela respectiva participação o preço base de R\$ 15.792, do qual será deduzido o endividamento líquido com data base de 31 de outubro de 2019, além de outros ajustes sujeitos à confirmação da Companhia nos meses seguintes ao fechamento da Transação. Será pago um adiantamento de 40% do preço base até a data de fechamento e o restante em até 36 meses a partir desta data. Até 31 de dezembro de 2019 a Companhia, através de sua controlada direta Centro de Formação, efetuou adiantamentos do valor de aquisição no montante de R\$ 1.510. Esta aquisição possui cláusulas de condições precedentes a serem cumpridas para a transferência do controle à Companhia.

f) Parque Estabelecimento de Ensino Ltda. e Sociedade Educadora de Vanguarda Ltda. (“Escola Parque”)

A Companhia assinou contrato que tem por objetivo a aquisição de 100% das quotas da Escola Parque. A Companhia, detém 5% das ações da Escola e receberá na data de fechamento da Transação mais 45,01% das ações da sociedade. A Companhia pagará aos vendedores da Escola o preço de aquisição a ser calculado, nos termos do Contrato, com base no LAJIDA da Escola a ser apurado em 2020 e 2021. Os pagamentos serão realizados em parcelas ao longo dos próximos dois anos, sendo as duas parcelas mais relevantes em maio de 2021 e maio de 2022. A Companhia receberá o restante

das ações da Escola quando realizar o pagamento da última parcela do preço de aquisição. Esta aquisição possui cláusulas de condições precedentes a serem cumpridas para a transferência do controle à Companhia.

4. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

4.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais do relatório financeiro (IFRS), emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB).

Este é o primeiro conjunto das demonstrações contábeis anuais da Companhia na qual o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 5k.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Conforme demonstrado nas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia apresentou prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social de R\$ 10.504 (R\$ 2.079 de prejuízo em 2018) e fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 2.490 (R\$ 3.050 negativo em 2018). Para suportar as operações, a Companhia conta com recursos em caixa e equivalentes de caixa de R\$ 48.150 e um capital circulante líquido positivo de R\$ 19.060. Além disso, a geração de recursos para os próximos exercícios está baseado, além das operações atuais, nas operações adquiridas no exercício de 2019, conforme descrito na nota 3, e também as que já se concretizaram no exercício de 2020, conforme descrito na nota 35a. Ademais, a Administração está avaliando de forma constante o impacto do surto de Corona vírus – COVID 19 nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e as medidas tomadas estão descritas na nota 35c.

4.2. Aprovação das demonstrações contábeis

A autorização para a conclusão destas informações contábeis ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2020.

4.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos.

4.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3 – Combinação de negócios: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- Nota explicativa 7(c) – Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas na determinação da taxa média de perda;
- Nota explicativa 14 – Testes de redução ao valor recuperável de ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 12 – Premissas para determinação das participações societárias mensurados a valor justo; e
- Nota explicativa 19 – Provisão para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos

4.6 Reclassificação e retificação de erros de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2019 a Companhia identificou a necessidade de retificar os valores correspondentes referentes ao exercício de 2018 em decorrência dos seguintes assuntos:

- (a) Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social passivo sobre combinação de negócios em conexão com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Esse ajuste impactou o resultado atribuível aos acionistas controladores e não controladores, bem com o ágio por rentabilidade futura.
- (b) Reclassificação nas demonstrações dos fluxos de caixa consolidados dos mútuos concedidos à partes relacionadas (anteriormente registrados nas atividades operacionais, reclassificados para atividades de investimentos).
- (c) Reclassificações nas demonstrações dos fluxos de caixa consolidados dos pagamentos por aquisição de empresas (anteriormente registrados como atividade de investimento, reclassificados para atividades de financiamento em virtude da natureza pelo fato dos pagamentos serem de longo prazo).
- (d) Reclassificação de investimento que a Companhia não possui influência significativa para a rubrica de ativos financeiros em conexão com o CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A apresentação dos ajustes e reclassificações de exercícios anteriores está sendo efetuada em conexão com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, que requerer a divulgação do montante da retificação no início do período anterior mais antigo apresentado conforme segue:

(i) Balanços patrimoniais controladora e consolidado – 01/01/2018

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2018	Ajustes	01/01/2018 (Reapresentado)	01/01/2018	Ajustes	01/01/2018 (Reapresentado)
Balanço Patrimonial						
Ativo						
Circulante	31.726	-	31.726	41.090	-	41.090
Não circulante						
Ativos financeiros	d) -	-	-	-	10.353	10.353
Investimento	d) 21.469	985	22.454	10.353	(10.353)	-
Intangível	a) 1	-	1	33.043	7.034	40.077
Outros ativos não circulantes	5.742	-	5.742	12.873	-	12.873
	27.212	985	28.197	56.269	7.034	63.303
	58.938	985	59.923	97.359	7.034	104.393
Passivo						
Circulante	529	-	529	22.622	-	22.622
Não circulante						
Impostos diferidos	a) -	-	-	-	5.947	5.947
Outros passivos não circulantes	49	-	49	12.608	-	12.608
	49	-	49	12.608	5.947	18.555
Patrimônio líquido						
Capital social	56.088	-	56.088	56.088	-	56.088
Reserva de lucros	2.239	985	3.224	2.239	985	3.224
Outros	33	-	33	33	-	33
Atribuído aos controladores	a) 58.360	985	59.345	58.360	985	59.345
Atribuído aos não controladores	a) -	-	-	3.769	102	3.871
	58.360	985	59.345	62.129	1.087	63.216
	58.938	985	59.923	97.359	7.034	104.393

(ii) **Balanços patrimoniais, demonstrações do resultado do exercício e do resultado abrangente, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado controladora e consolidado – 31/12/2018**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)
Balanço Patrimonial						
Ativo						
Circulante	12.132	-	12.132	19.240	-	19.240
Não circulante						
Ativos financeiros	d) -	1.311	1.311	-	12.791	12.791
Investimento	d) 32.453	508	32.961	12.791	(12.791)	-
Intangível	a) 1	-	1	31.333	7.034	38.367
Outros ativos não circulantes	8.323	-	8.323	17.301	-	17.301
	40.777	1.819	42.596	61.425	7.034	68.459
	<u>52.909</u>	<u>1.819</u>	<u>54.728</u>	<u>80.665</u>	<u>7.034</u>	<u>87.699</u>
Passivo						
Circulante	147	-	147	18.319	-	18.319
Não circulante						
Impostos diferidos	a) -	-	-	-	4.989	4.989
Outros passivos não circulantes	193	-	193	6.286	-	6.286
	193	-	193	6.286	4.989	11.275
Patrimônio líquido						
Capital social	56.088	-	56.088	56.088	-	56.088
Reserva de lucros	a) 173	1.819	1.992	173	1.819	1.992
Outros	(3.692)	-	(3.692)	(3.692)	-	(3.692)
Atribuído aos controladores	a) 52.569	1.819	54.388	52.569	1.819	54.388
Atribuído aos não controladores	a) -	-	-	3.491	226	3.717
	52.569	1.819	54.388	56.060	2.045	58.105
	<u>52.909</u>	<u>1.819</u>	<u>54.728</u>	<u>80.665</u>	<u>7.034</u>	<u>87.699</u>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)
Demonstração do resultado						
Receita líquida	258	-	258	44.106	-	44.106
Custos	-	-	-	(28.994)	-	(28.994)
Resultado de equivalência patrimonial	a) (1.020)	831	(189)	-	-	-
Despesas operacionais	(2.777)	-	(2.777)	(17.466)	-	(17.466)
Resultado financeiro	1.457	-	1.457	275	-	275
Prejuízo antes dos impostos	(2.082)	831	(1.251)	(2.079)	-	(2.079)
Resultado de impostos	a) (23)	-	(23)	(487)	954	467
Prejuízo líquido	(2.105)	831	(1.274)	(2.566)	954	(1.612)
Atribuível aos controladores	a) (2.105)	831	(1.274)	(2.105)	831	(1.274)
Atribuível aos não controladores	a) -	-	-	(461)	123	(338)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)
Demonstração dos resultados abrangem						
Prejuízo líquido	a) (2.105)	831	(1.274)	(2.566)	954	(1.612)
Ajustes ao resultado abrangente	42	-	42	42	-	42
Resultado abrangente	(2.063)	831	(1.232)	(2.524)	954	(1.570)
Atribuível aos controladores	a) (2.063)	831	(1.232)	(2.063)	831	(1.232)
Atribuível aos não controladores	a) -	-	-	(461)	123	(338)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)
Demonstração dos fluxos de caixa						
Atividades operacionais						
Prejuízo do período antes dos impostos	a) (2.085)	831	(1.254)	(2.079)	-	(2.079)
Ajustes ao prejuízo	a) 1.090	(831)	259	1.148	-	1.148
Movimentações de ativos e passivos						
Outros ativos	b) (2.353)	-	(2.353)	(2.547)	1.700	(847)
Outras movimentações de ativos e passivos	(469)	-	(469)	(1.272)	-	(1.272)
	(3.817)		(3.817)	(4.750)	1.700	(3.050)
Atividades de investimentos						
Pagamento por aquisição de controlada	c) -	-	-	(11.766)	11.766	-
Mutuos concedidos	b) -	-	-	-	(1.700)	(1.700)
Outras movimentações	(15.907)	-	(15.907)	(5.366)	-	(5.366)
	(15.907)		(15.907)	(17.132)	10.066	(7.066)
Atividades de financiamento						
Pagamento por aquisição de controlada	c) -	-	-	-	(11.766)	(11.766)
Outras movimentações	-	-	-	121	-	121
				121	(11.766)	(11.645)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(19.724)	-	(19.724)	(21.761)	-	(21.761)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2018	Ajustes	31/12/2018 (Reapresentado)
Demonstrações do valor adicionado						
Valor adicionado total a distribuir	a) (502)	834	332	44.980	-	44.980
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos	1.086	-	1.086	27.615	-	27.615
Tributos	a) 366	-	366	9.701	(954)	8.747
Remuneração do capital de terceiros	154	-	154	10.230	-	10.230
Remuneração do capital próprio	a) (2.108)	834	(1.274)	(2.566)	954	(1.612)
	(502)	834	332	44.980	-	44.980

5. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, exceto pela descrita na nota 5k.

a) Base de consolidação

Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação

contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas (aplicável apenas na controladora) e coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de valor justo

Os investimentos em empresas nas quais o Grupo não possui influência significativa, são registrados pelo valor justo, deduzidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas no encerramento do exercício.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Reconhecimento de receitas

As informações sobre as políticas contábeis do Grupo sobre reconhecimento de receita estão descritas na nota explicativa 28.

c) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O Grupo reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - Instrumento de dívida; ao VJORA - Instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2018, O Grupo não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - Instrumento de dívida ou VJORA - Instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.

Ativos financeiros registrados pelo VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e hospital, bolsas restituíveis, certificado de potencial construtivo a receber e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 utiliza o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros

passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Derivativos e operações de hedge

O Grupo não possui operação com transações de derivativos e/ou operações de hedge.

d) Mensalidades escolares a receber

Representam as mensalidades escolares já emitidas, porém não recebidas, acordos firmados com estudantes com mensalidades em atraso e cobranças judiciais. As antecipações recebidas no exercício corrente a título de antecipação escolar são classificadas no passivo circulante como adiantamento de alunos e reconhecidas ao resultado de acordo com o seu exercício de competência.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f) Ativos intangíveis e ágio

Ágio

O ágio resultante na aquisição de controlada é incluído nos ativos intangíveis deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Para mensuração do ágio no reconhecimento inicial.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

g) Redução ao valor recuperável de ativos

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

Plano de pagamento baseado em ações

O Grupo oferece planos de remuneração com base em ações a seus funcionários, executivos e prestadores de serviços, segundo os quais o Grupo recebe serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

A cada período de divulgação, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta de Reserva de Capital que registrou o benefício aos empregados.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar

ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k) Novas normas e interpretações novas e revisadas

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Ativos arrendados

A Companhia arrenda basicamente os imóveis onde estão localizados os colégios e a sede financeira da Companhia. Como arrendatário, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para estes arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

Políticas contábeis significativas

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes e descontados pela taxa incremental nominal de aproximadamente 9,6%, variando de acordo com o prazo de cada contrato.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos nos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certo de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

Impacto nas demonstrações financeiras

A Companhia apresenta os seguintes ativos de direito de uso e passivos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	01/01/2019 (adoção Inicial)	31/12/2019	01/01/2019 (adoção inicial)
Ativos de direito de uso				
Imóveis	-	355	21.125	18.137
Passivos de arrendamento				
Imóveis	-	355	20.534	18.137

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 3.268 de depreciação e R\$ 220 de juros destes arrendamentos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	-	1	17	47
Bancos - conta corrente	-	4	761	2.575
Aplicações financeiras – Fundos DI, CDBs e Renda Fixa	36.083	11.404	47.372	13.168
	36.083	11.409	48.150	15.790

Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras em cotas de fundos DI, CDBs e renda fixa que possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2019 a remuneração média das aplicações financeiras foi de 5,74% a.a. (6,23% a.a. em 31 de dezembro de 2018). Os fundos de investimentos são abertos e a companhia não possui participação representativo nestes fundos.

7. Mensalidades a receber

(a) Composição

Descrição	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Mensalidades	3.727	1.429
Atividades Extras	57	89
(-) Perdas esperadas	(2.061)	(494)
	1.723	1.024

(b) Composição dos saldos por tempo de vencimento

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2019:

Descrição	Consolidado			
	31/12/2019			
A vencer	Saldo contábil bruto	Taxa média ponderada de perda estimada	Provisão pra perda estimada	Saldo contábil líquido
Vencidos de 0 a 30 dias	556	13%	(73)	483
Vencidos de 31 a 60 dias	318	20%	(64)	254
Vencidos de 61 a 90 dias	217	27%	(58)	159
Vencidos a mais de 91 dias	2.693	69%	(1.866)	827
	3.784		(2.061)	1.723

(c) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação dos saldos da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	(494)	(272)
Adições	(815)	(393)
Baixas	-	(8)
Reversões	468	179
Adições Combinação de Negócios – Fórum Participações	(1.220)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(2.061)	(494)

As estimativas com perdas esperadas de créditos são registradas de acordo com a média histórica de perdas por inadimplência em percentuais inferiores a 1%.

8. Adiantamento a funcionários (consolidado)

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento de férias (a)	739	324
Adiantamento a funcionários	295	169
Outros adiantamentos	9	-
	1.043	493

(a) Pagamento antecipado das férias aos professores. As despesas serão reconhecidas de acordo com o período aquisitivo.

9. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de Renda	5.696	5.690	5.986	5.913

Contribuição Social	18	19	91	80
	5.714	5.709	6.077	5.993
Circulante	395	461	709	722
Não circulante	5.319	5.248	5.366	5.271

O saldo é composto substancialmente por créditos tributários gerados em apurações de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social em exercícios anteriores. Estes créditos de imposto de renda e contribuição social, serão utilizados para a compensação com tributos federais ao longo dos exercícios seguintes, assim, permitidos pela legislação.

10. Outros Ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mútuo Escola Viva (a)	2.188	2.064	2.188	2.064
Acordos	-	-	279	309
Valores em cobrança judicial	-	-	607	450
Cheques em cobrança	-	-	111	67
Despesas a Apropriar	22	15	22	15
Outros ativos de garantia de ex-proprietários	-	-	1.545	1.545
Outros Ativos	420	547	532	670
	2.630	2.626	5.284	5.120
Circulante	30	262	1.113	1.211
Não circulante	2.600	2.364	4.171	3.909

- (a) Em 21 de março de 2018, a Companhia firmou contrato de empréstimo no valor de R\$ 2.000 com a Escola Viva Ensino Fundamental e Médio S.A. O prazo final para pagamento do empréstimo, contado a partir da data de desembolso que ocorreu em 26 de junho de 2018, será de 10 anos. Sobre o empréstimo incidem juros a uma taxa anual equivalente a 100% (cem por cento) da variação positiva do CDI, que são calculados pro rata die desde a data do desembolso até o efetivo pagamento.

Movimentação

(a) Em outubro de 2019 foram revertidos lançamentos de arrendamento na controladora, pelo distrato do aluguel realizado.

Composição

					Consolidado
	% – Participação	Patrimônio líquido	Lucro/ (prejuízo) líquido do exercício	Equivalência patrimonial	Investimentos 31/12/2019 31/12/2018
Investimentos					
Colocadas e controlada em conjunto					

Centro Educacional Viva Ltda. (nota 3a)	15	(72)	194	11	13	-
Ágio - Centro Educacional Viva Ltda (nota 3a)	-				669	
Escola Mais Educação S.A (nota 3c)	15	111	(1.373)	(206)	17	
Escola Mais Educação S.A - Ágio					1.086	
Controladas em conjunto						
Bahema MeiMei S.A	50	1.859	(146)	(73)	929	
Bahema Meimei S.A - Ágio					998	
Total em investimentos					3.712	-
Adiantamento para aquisição de investimentos						
Colégio Bis					17.406	
Colégio Apoio					1.510	
Total em Adiantamento					18.916	-
Ativos financeiros						
Avaliados pelo valor justo e debêntures conversíveis em ações						
Progresso Participações S.A. (a)	5	-	-	-	9.659	7.750
Escola Mais Educação Ltda. (nota 3c) (c)	15	-	-	-	9.166	1.311
Centro de Pesquisa Formação de Educação Balão Vermelho Ltda. (b)	-		-	-	3.419	3.730
Total ativos financeiros					22.244	12.791

- (a) Em 02 de março de 2017, a Bahema RJ adquiriu 5% de participação do capital social da Progresso Participações S.A., sociedade mantenedora da Escola Parque no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 7.750. O contrato também oferece uma opção de compra dos 95% restantes após três anos, porém caso a controlada nesta mesma data optasse por não exercer sua opção de compra, os acionistas controladores da Progresso Participações S.A. teria uma obrigação de recomprar a participação de 5% pelo valor pago de R\$ 7.750 atualizado por CDI.

Em 31 de dezembro de 2019, este ativo financeiro era de R\$ 9.659, o qual considerava a valorização a valor justo da participação acionária de 5%, da opção de compra pela Bahema RJ e também da obrigação de recompra pelos acionistas controladores.

- (b) Em 06 de julho de 2017, a Bahema RJ, firmou com as proprietárias das quotas representativas da totalidade do capital social do Centro de Pesquisa e Formação de Educação Balão Vermelho Ltda. um contrato de promessa de concessão de mútuo, outorga de opções, instituição de ônus e outras avenças, que determina, dentre outras coisas, a concessão de um mútuo no valor total de R\$ 3.400, os quais foram efetuados em duas parcelas sendo a primeira em 07 de julho de 2017 e a segunda em 06 de julho de 2018. O mútuo possui vencimento em 30 de setembro de 2020 e sobre o valor total de cada parcela incidirão juros remuneratórios de 6,00% a.a.

Para a garantia do mútuo foram entregues à Bahema Educação RJ S.A. notas promissórias emitidas pelas mutuarias, bem como alienadas fiduciariamente em favor da Bahema Educação RJ S.A. 33.000 quotas do capital social do Centro de Pesquisa e Formação de Educação Balão Vermelho Ltda. de propriedade das mutuarias. As quotas alienadas representam 20% do capital social e são objetos de opção de compra que poderá ser exercida pela Bahema RJ em julho de 2020. O preço do exercício será pago por meio de endosso, em favor de cada uma das mutuarias das notas promissórias emitidas pelo mútuo consignado.

O contrato firmado também estabelece a opção de compra de 80% do capital social do Centro de Pesquisa e Formação de Educação Balão Vermelho Ltda., que poderá ser exercida em julho de 2020, pelo preço certo e ajustado de R\$ 13.600, devidamente corrigido pela variação da taxa DI.

- (c) Durante os exercícios de 2017 e 2018, a Companhia firmou contratos de mútuo, que atualizados totalizaram R\$ 1.323. Estes mútuos foram convertidos ao equivalente a 15% do capital social da Escola Mais Educação Ltda em 21 de novembro de 2018. Adicionalmente, em 24 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações (nota 3c), no valor de R\$ 8.605.

Movimentação dos investimentos e ativos financeiros

	Saldo em 31/12/2018 (Reapresentado)	Aquisição de debêntures e mutuos	Conversão de mútuo em ações	Aportes	Equivalência patrimonial	Reclassificação passivo / outros	Controladora Saldo em 31/12/2019
Investimentos							
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
Centro de Formação de Educadores da Vila Ltda.	20.741			36.946	(3.715)	659	54.631
Bahema Educação RJ S.A	11.747			1.300	819		13.866
Bahema Educação MG	473	-			(1.034)	561	-
Bahema Educação Mei Mei	-			2.000	(73)		1.927
Escola Mais Educação Ltda.	-		1.311		(206)		1.105
Total de investimentos	32.961	-	1.311	40.246	(4.209)	1.220	71.527
Ativos financeiros							
Investimentos avaliados pelo valor justo							
Escola Mais Educação Ltda.	1.311	9.166	(1.311)	-	-	-	9.166

							Consolidado
	Saldo em 31/12/2018 (Reapresentado)	Aquisição de debêntures e mutuos	Conversão de mútuo em ações	Aportes	Equivalência patrimonial	Mudanças no valor justo	Saldo em 31/12/2019
Investimentos							
Coligadas e controladas em conjunto							
Centro Educacional Viva Ltda. (nota 3a)	-	-			11	669	680
Escola Mais Educação S.A (nota 3c)	-	-	1.311		(206)		1.105
Bahema MeiMei S.A				2.000	(73)		1.927
Total de investimentos	-	-	1.311	2.000	(268)	-	3.712
Adiantamento para aquisição de investimentos							
Colégio Bis				17.406			17.406
Colégio Apoio				1.510			1.510
Total de investimentos	-	-	-	18.916	-	-	18.916
Ativos financeiros							
Investimentos avaliados pelo valor justo e debêntures conversíveis em ações							
Escola Mais Educação Ltda.	1.311	9.166	(1.311)	-	-	-	9.166
Progresso Participações S.A	7.750			-	-	1.909	9.659
Centro de Pesquisa Balão Vermelho Ltda	3.730			-	-	(311)	3.419
Total de Ativos financeiros	12.791	9.166	(1.311)	-	-	1.598	22.244

13. Imobilizado (consolidado)

Composição

	% - Taxa de depreciação	Consolidado		
		31/12/2019		31/12/2018
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Móveis e utensílios	10%	2.635	(1.772)	722
Máquinas e equipamentos	10%	472	(345)	54
Computadores e periféricos	20%	2.600	(2.103)	392
Benfeitorias em propriedade de terceiros	(a)	9.213	(3.265)	5.735
Instalações	10%	1.172	(759)	437
Móveis didáticos	10%	393	(156)	276
Veículos	20%	390	(314)	-
Outros	10%	251	(208)	48
Total		17.126	(8.922)	7.664

- (a) A amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros é calculada pelo prazo contratual de utilização, conforme os contratos realizados pelo grupo.

	Prazo de Locação	Taxa
Bahema S/A	5 anos	20%
Escola da Vila Ltda.	10 anos	10%
Somater Ensino e Pesquisa Ltda	10 anos	10%

Movimentação entre 31/12/2018 a 31/12/2019

Descrição	Consolidado				
	31/12/2018	Adições	Baixas	Aquisições combinações de negócios Depreciação	31/12/2019

Móveis e utensílios	722	200	-	77	(136)	863
Máquinas e equipamentos	54	-	-	89	(16)	127
Computadores e periféricos	392	182	-	82	(159)	497
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5.735	1.058	(191)	71	(725)	5.948
Instalações	437	8	(32)	66	(66)	413
Móveis didáticos	276	-	-	-	(39)	237
Veículos	-	-	-	80	(4)	76
Outros	48	9	-	-	(14)	43
	7.664	1.457	(223)	465	(1.159)	8.204

Movimentação entre 31/12/2017 a 31/12/2018

Descrição	Consolidado				
	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2018
Móveis e utensílios	774	76	-	(128)	722
Máquinas e equipamentos	14	49	-	(9)	54
Computadores e periféricos	277	255	-	(140)	392
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4.061	2.225	-	(551)	5.735
Instalações	366	135	-	(64)	437
Móveis didáticos	128	188	-	(40)	276
Veículos	48	-	-	(48)	-
Outros	59	-	-	(11)	48
	5.727	2.928	-	(991)	7.664

14. Intangível (consolidado)

Movimentação entre 31/12/2018 a 31/12/2019

	% - Taxa de amortização	31/12/2018 (Reapresentado)	Aquisições combinações de negócios	Amortização	31/12/2019
Vida útil indefinida					
Ágio	-	23.746	12.719	-	36.465
Vida útil definida					
Marca	5 - 10	4.928	2.066	(772)	6.222
Contratos	10	81	-	(35)	46
Carteira de clientes	10	9.611	2.309	(1.273)	10.647
Non Compete	5	-	1.293	(102)	1.191
Software	5	1	4	-	5
Total		38.367	18.391	(2.182)	54.576

Movimentação entre 31/12/2017 a 31/12/2018

	% - Taxa de amortização	31/12/2017 (Reapresentado)	Aquisições combinações de negócios	Amortização	31/12/2018 (reapresentado)
Vida útil indefinida					
Ágio	-	23.650	96	-	23.746
Vida útil definida					
Marca	5 - 10	5.549	-	(621)	4.928
Contratos	10	108	-	(27)	81
Carteira de clientes	10	10.769	-	(1.158)	9.611
Non Compete	5	-	-	-	-
Software	5	1	-	-	1
Total		40.077	96	(1.806)	38.367

Teste por redução ao valor recuperável – Ágio

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC) da Companhia como segue:

	Ágio
Escola da Vila	23.764
Fórum Cultural	12.282
Centro Educacional Viva	399
Total	36.465

Em 31 de dezembro de 2019 foi efetuado teste de recuperação considerando os fluxos de caixa descontados das controladas, resultando no retorno econômico sobre os ágios, em linha com o Pronunciamento Técnico - CPC 01 – Redução ao valor recuperável dos ativos (R1), em que é exigido o teste pelo menos uma vez a cada exercício.

O processo de estimativa do valor em uso considera premissas de projeções de receitas, custos e despesas e envolve a utilização de julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de *impairment* não identificou a necessidade de reconhecimento de perdas.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano e utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 14,55% e um valor de taxa de crescimento de perpetuidade de 3,5%.

15. Empréstimos e financiamentos (consolidado)

	Moeda	% - Taxas contratuais a.a.	Vencimentos	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos					
BNDES	R\$	6%	2020	11	45
Leasing	R\$	23% a 29%	2017 a 2020	11	27
Capital de Giro (a)	R\$	11%	2022	9.965	-
Banco Santander	R\$	17,21%	2019 a 2022	1.640	-
Outros empréstimos	R\$	-	2020	30	-
Total				11.657	62
Passivo circulante				10.720	62
Passivo não circulante				937	-

Saldo em 31 de dezembro de 2018	62
(+) Adições	10.100
(+) Adições combinações de negócios	2.961
(+) Encargos financeiros	455
(-) Pagamentos	(1.921)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.657

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

2021	616
2022	321
Total	937

- (a) Em 23 de julho de 2019 a Companhia em conjunto com suas controladas Bahema MG e Centro de Formação de Educadores da Vila, assinaram contratos de empréstimo bancário no valor de R\$ 2.000, R\$ 1.000 e R\$ 4.000 respectivamente. Esses contratos tem vencimento de 1 ano com pagamentos mensais de juros pré-fixados de 0,9% a.m.

Em 21 de outubro de 2019 as controladas indiretas, Geração Fórum Cultural, Geração Fórum Cultural São Francisco e Bureau, assinaram contratos de empréstimo bancário no valor de R\$ 2.600, R\$ 400 e R\$ 100 respectivamente. Esses contratos tem vencimento de 1 ano com pagamentos mensais de juros pré-fixados de 0,74% a.m..

Estes contratos não possuem cláusulas de *covenants*.

16. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários a pagar	-	-	1.543	1.056
Provisão de férias e encargos	8	4	1.726	594
Encargos a recolher	544	20	1.606	746
Pró-labore a pagar	-	-	95	25
Outros	-	-	46	48
Total	552	24	5.016	2.469
Passivo circulante	29	24	4.493	2.469
Passivo não circulante	523	-	523	-

17. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Parcelamento REFIS (a)	-	-	2.692	437
IRPJ	-	-	26	-
CSLL	-	-	10	-
PIS e COFINS	22	9	246	175
ISS	13	4	200	102
IRRF	18	17	913	723
Outros	205	195	229	241
Total	258	225	4.316	1.678
Passivo circulante	59	32	2.102	1.100
Passivo não circulante	199	193	2.214	578

- (a) O Grupo efetuou o parcelamento de seus débitos tributários para pagamento em até 180 meses.

A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas, o que tem ocorrido dentro dos preceitos da legislação em vigor.

A movimentação do referido parcelamento para as demonstrações contábeis é como segue:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	437
Atualização no período	142
Adições combinações de negócios	2.441
Amortização no período	(328)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.692
Passivo circulante	678
Passivo não circulante	2.014

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

2021	678
2022	686
Após 2023	650
Total	2.014

18. Adiantamentos de mensalidades

Os valores contabilizados nessa rubrica referem-se aos adiantamentos de mensalidades de alunos que serão reconhecidos como resultado no período de competência, à medida que os serviços de educação forem prestados.

19. Provisão para contingências

O Grupo é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Contingência	Consolidado		Contingência	Consolidado	
	Depósito judicial	31/12/2009		Depósito judicial	31/12/2018
		Probabilidade de perda Provável			Probabilidade de perda Provável
Trabalhistas	16	-	Trabalhistas	16	-
Cíveis	9	-	Cíveis	9	-
Tributárias	22	324	Tributárias	432	324
	47	324		457	324

Conforme informações dos assessores jurídicos do Grupo, não há processos judiciais movidos na condição de perda possível.

Movimentação das provisões – consolidado

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	-	-	324	324
Atualização	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	-	324	324

20. Compromissos a pagar por aquisição de empresas e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Compromissos a pagar por aquisição de empresas				
Contas a pagar pela aquisição da Sovila Participações S.A. (a)	-	-	-	7.931
Contas a pagar pela aquisição do Fórum Cultural (nota 3b)	-	-	5.892	-
	-	-	5.892	7.931
Passivo circulante	-	-	1.876	7.931
Passivo não circulante	-	-	4.016	-
Outras contas a pagar				
Acordos	-	-	110	440
Opção de Venda – Put option Escola da Vila (b)	-	-	2.457	3.725
Opção de Venda – Put option Escola Fórum Cultural (c)	-	-	607	-
Outras	596	48	2.213	1.877
	596	48	5.387	6.042
Passivo circulante	34	48	2.921	658
Passivo não circulante	562	-	2.466	5.384

- (a) O saldo de R\$ 7.931 referente à última parcela a pagar pela aquisição do controle da Sovila Participações S.A. foi quitada no 1º trimestre de 2019 pelo valor atualizado de R\$ 8.194.

- (b) Como parte do acordo de aquisição de participação da Escola da Vila, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pelos acionistas vendedores, que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes de 20% da Escola da Vila por um valor equivalente ao múltiplo de EBITDA de 2019, sendo a put exercível por seis meses a partir de fevereiro de 2020 e até um ano após esse período, e a call da mesma forma. A Companhia mensurou este passivo a valor presente e reconheceu, em suas demonstrações financeiras, a opção de venda no montante de R\$ 2.457 (R\$ 3.725 em 31 de dezembro de 2018), em contrapartida a “Outras reservas” no Patrimônio Líquido.
- (c) Como parte do acordo de aquisição de participação da Escola Fórum Cultural, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia e uma opção de compra (“call”) foi emitida pelos acionistas vendedores, que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes de 5% da Fórum (nota 2 a). A Companhia mensurou este passivo a valor presente e reconheceu, em suas demonstrações financeiras, a opção de venda no montante de R\$ 607, em contrapartida a “Outras reservas” no Patrimônio Líquido.

21. Passivos de arrendamento – consolidado

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-
(+) Adoção inicial	18.849
(+) Adição Combinação de Negócios	5.083
(-) Pagamentos	(4.116)
(+) Reajuste de aluguel	791
(+) Juros de arrendamento mercantil	220
(-) Reversões	(293)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.534
Passivo circulante	4.527
Passivo não circulante	16.007

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

2021	4.247
2022	3.750
2023	3.420
Após 2024	4.590
Total	16.007

A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (incluindo tributos), descontados a uma taxa incremental de juros. A Companhia e suas controladas definiram que a taxa incremental a ser considerada para desconto destes fluxos é uma taxa de juros nominal, prontamente observável no mercado. Esta definição de utilização de taxa de juros nominal, na avaliação da Companhia e suas controladas é a que melhor reflete as características de seus contratos. Caso utilizasse as taxas de juros reais, os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento estariam assim comparados:

Análise do Impacto da Diferença Balanço Patrimonial	
Arrendamento a pagar	31/12/2019
Fluxos conforme CPC 06 (R2)	20.534
Fluxos sem inflação	26.326
Direito de Uso líquido	31/12/2019
Fluxos conforme CPC 06 (R2)	21.125

Análise do Impacto da Diferença Demonstração Resultado	
Despesa Financeira	2019
Fluxos conforme CPC 06 (R2)	220
Fluxos sem inflação	58
Despesa de depreciação	2019
Fluxos conforme CPC 06 (R2)	3.326

Fluxos sem inflação	26.413	Fluxos sem inflação	3.898
---------------------	--------	---------------------	-------

22. Impostos diferidos (consolidado)

Em 31 de dezembro 2019, a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, é a seguinte:

	Consolidado					
	01/01/2018 (Reapresentado)	Movimento - efeito no resultado	31 /12/2018 (Reapresentado)	Movimento - efeito no resultado	Movimento - efeito Ágio	31/12/2019
Combinação de negócios - Sovila	16.426	(1.806)	14.620	(1.808)	-	12.812
Combinação de negócios – Fórum	-	-	-	(373)	5.666	5.293
Ajuste a valor presente de contas a pagar por aquisição de empresas	1.065	(1.001)	64	(224)	1.005	845
Total	17.491	(2.807)	14.684	(2.405)	6.671	18.950
Alíquota nominal combinada %	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Diferidos Passivo	5.947	(954)	4.993	(818)	2.268	6.443
Prejuízo fiscal	-	-	-	1.691	-	1.691
Total	-	-	-	(1.691)	-	1.691
Alíquota nominal combinada %	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL Diferidos Ativo	-	-	-	575	-	575
IRPJ e CSLL Diferidos Passivo – Líquido	5.947	(954)	4.993	(1.393)	2.268	5.868

Os impostos diferidos ativo sobre prejuízos fiscais estão sendo apurados e reconhecidos nas demonstrações financeiras considerando os limites legais de compensação dos tributos diferidos passivo.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 28 de outubro de 2019 o Conselho de Administração se reuniu e aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto em seu estatuto social, no montante de R\$ 73.317, por meio da emissão de 1.047.389 (um milhão, quarenta e sete mil, trezentos e oitenta e nove) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em decorrência do aumento de capital social realizado no contexto da Oferta, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 130.267 (R\$ 56.950 em 31 de dezembro de 2018) dividido em 2.219.359 (1.171.970 em 31 de dezembro de 2018) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O gasto com emissões de ações totalizou-se R\$ 103

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 130.267 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 56.950 em 31 de dezembro de 2018, representado, respectivamente, por 2.219.359 e 1.171.970 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

	31/12/2019	31/12/2018
Mint Educação Fundo de Investimento em Ações	54,78%	43,67%
Guilherme Affonso Ferreira Filho	4,07%	7,58%

Carlos Eduardo Affonso Ferreira	7,43%	6,44%
Monica Affonso Ferreira Mation	2,76%	4,01%
Frederico Marques Affonso Ferreira	1,33%	3,30%
Ana Maria Afonso Ferreira Bianchi	1,90%	1,91%
Bruno Bertolucci Belliboni	0,46%	0,88%
Afrânio Affonso Ferreira Neto	0,20%	0,15%
Guilherme Affonso Ferreira	1,08%	0,00%
Outros	26,00%	32,07%
Total de ações em circulação	100,00%	100,00%

b) Reserva de Capital

	31/12/2018	Movimentação	31/12/2019
Ágio na Emissão das Ações	33	-	33
Opção de Venda – <i>Put option</i> (nota 20)	(3.725)	661	(3.064)
Opções Outorgadas Reconhecidas (nota 23g)	-	2.614	2.614
	(3.692)	3.275	(417)

c) Reserva legal

Constituída anualmente na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da reserva legal foi absorvido pelo prejuízo do período.

d) Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o ajuste de outras reservas era referente ao reconhecimento do passivo a valor presente do put option com acionistas não controladores descrito na nota 20 (b) e 20 (c).

e) Dividendos

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

f) Resultado por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas, por isso, não calculou o prejuízo por ação diluído.

Apresentamos a seguir o cálculo do prejuízo por ação básico:

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Numerador básico		
Resultado do exercício	(9.175)	(1.274)
Denominador Básico		
Média ponderada de ações - básica	1.355.622	1.171.970
Prejuízo básico por ação em (R\$)	(6,77)	(1,09)
Denominador Diluído		
Plano de remuneração baseado em ações	70.000	

Média ponderada de ações - diluída	1.425.622	1.171.970
Prejuízo diluído por ação em (R\$)	(6,44)	(1,09)

g) Plano de remuneração baseado em ações

Em 02 de outubro de 2017, a Companhia estabeleceu um programa de opção de compra de ações para outorgar a determinados Colaboradores Elegíveis possam adquirir ou subscrever ações de emissão da Companhia.

De acordo com este programa, o Conselho de Administração da Companhia poderá determinar a data de abertura e encerramento de cada programa, bem como determinar as datas e procedimentos de outorga, vesting e exercício. O Conselho de Administração poderá também determinar a quantidade de opções que serão outorgadas para cada colaborador, mas não poderá aumentar o limite de total de ações que possam ser conferidas no plano.

Em maio de 2019, no primeiro programa, foram feitas 3 outorgas totalizando opções de compra de 70.000 ações de emissão da Companhia. A carência para exercício das opções deste plano é de no mínimo 24 meses, tempo este que os Colaboradores Elegíveis deverão permanecer na Companhia como administradores. Uma vez exercidas as opções de compra, as ações resultantes conferem aos colaboradores os direitos e privilégios inerentes à condição de acionista a partir do momento da subscrição.

Em 31 de outubro de 2019 a Companhia assinou um aditivo ao contrato do programa de opções modificando o período de carência das outorgas efetuadas em maio de 2019. Se antes 2/3 das opções outorgadas teriam período de carência até maio de 2021, com o aditivo, 1/3 das opções tem período de carência até maio de 2020, 1/3 das opções tiveram o período mantido até maio de 2021 e 1/3 das opções mantiveram o período de carência até maio de 2022.

As opções outorgadas foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes" e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	1º programa A			1º programa B		
	Lote 1	Lote 2	Lote 3	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Quantidade de beneficiários	2	2	2	1	1	1
Quantidade de ações objeto de outorga	13.200	13.200	13.600	9.900	9.900	10.200
Período de carência	12 meses	24 meses	36 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Início do período de carência	03/05/2019	03/05/2019	03/05/2019	03/05/2019	03/05/2019	03/05/2019
Período aquisitivo (<i>vesting</i>)	12 meses	24 meses	36 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Valor justo na data de outorga	94,00	94,00	96,89	91,11	91,11	94,41
Preço de exercício	32,20	32,20	32,20	35,82	35,82	35,82
Volatilidade esperada	52,74%	52,74%	53,30%	52,74%	52,74%	53,30%
Rendimento de dividendos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de juros anual livre de risco	7,42%	7,42%	7,93%	7,42%	7,42%	7,93%

Os instrumentos de plano de opções são classificados como instrumento de patrimônio, sendo o resultado lançado em contrapartida de uma reserva de capital específica para esse fim.

	31 de dezembro de 2019
Despesa com opções de compra de ações apropriada no resultado no exercício	<u>R\$ 2.614</u>

24. Receita líquida

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional bruta		
Contribuições de alunos – mensalidades	56.419	46.873
Impostos	(3.361)	(2.767)
	53.058	44.106

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC47 / IFRS 15
Prestação de serviços educacionais	O cliente obtém o controle das receitas com mensalidades de ensino e outras prestações de serviço de ensino no momento da prestação de serviço.	As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. O preço das mensalidades são individuais por cursos, determinado com base nos preços de tabela que a Companhia vende seus serviços, líquido dos descontos concedidos.
	Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização	As mensalidades recebidas antecipadamente são reconhecidas como adiantamento de mensalidades, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

25. Custos dos serviços prestados por natureza

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Custo de pessoal	(28.695)	(24.850)
Custo com materiais	(499)	(274)
Custo diversos	(1.626)	(1.229)
Custo de serviços de terceiros	(3.294)	(2.641)
	(34.114)	(28.994)

26. Despesas administrativas e gerais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Alugueis e condomínios	(91)	(123)	(97)	(3.681)
Serviços prestados por terceiros	(1.721)	(1.313)	(5.166)	(4.187)
Conservação de bens e instalações	(16)	(13)	(822)	(733)
Impostos e taxas	(55)	(48)	(885)	(685)
Depreciação e amortização	(61)	(70)	(1.159)	(991)
Depreciação do direito de uso	(96)	-	(3.326)	-
Outras	(110)	(121)	(2.068)	(1.451)
	(2.150)	(1.688)	(13.523)	(11.728)

27. Despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salário	(45)	(14)	(5.507)	(3.731)
Pró-labore	(952)	(1.026)	(1.884)	(1.366)
Opções outorgadas	(2.614)	-	(2.614)	-
Férias	(8)	-	(579)	(466)
Décimo terceiro	(6)	(2)	(491)	(343)
INSS	(205)	(203)	(2.145)	(1.436)

INSS opções outorgadas	(523)	-	(523)	-
FGTS	(11)	(1)	(682)	(383)
Outras despesas com pessoal	(57)	(43)	(1.543)	(1.021)
	(4.421)	(1.289)	(15.968)	(8.746)

28. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Outras receitas operacionais				
Combinação de negócios – Reversão de parcelas contingentes (a)	-	-	-	3.370
Atualização de valor justo de investimentos	-	-	1.909	-
Assessoria pedagógica	1.609	-	1.609	-
Dividendos recebidos	-	-	365	-
Outras receitas	-	200	431	1.837
	1.609	200	4.314	5.207
Outras despesas operacionais				
Amortização de intangíveis em combinações de negócios	-	-	(2.182)	(1.806)
Atualização de valor justo	-	-	(469)	-
Outras despesas	(486)	-	(533)	(179)
Provisão para perdas com depósitos judiciais	(441)	-	(441)	-
	(927)	-	(3.625)	(1.985)
Outras despesas/(receitas) operacionais	682	200	689	3.222

(a) O valor de R\$ 3.370 refere-se a parcela de contraprestação contingente ("earn-out") que a Companhia tinha a pagar para os antigos controladores da Escola da Villa. Durante o 21TR de 2018 a Companhia reverteu o saldo a pagar contra o resultado do período em virtude da controlada não ter atendido determinados indicadores.

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos de investimentos	638	1.102	1.053	1.522
Juros ativos	410	386	576	549
	1.048	1.488	1.629	2.071
Despesas financeiras				
Juros passivos	(7)	(26)	(66)	(129)
Correção monetária do contas a pagar pela aquisição Sovila	-	-	(133)	(611)
Ajuste a valor presente dos contratos de aquisição Sovila	-	-	(65)	(813)
Correção monetária do contas a pagar pela aquisição Fórum	-	-	(211)	-
Ajuste a valor presente dos contratos de aquisição Fórum	-	-	(161)	-
Juros sobre passivos de arrendamento	(3)	-	(220)	-
Encargos financeiros de empréstimos	(97)	-	(455)	-
Outras financeiras	(13)	(5)	(351)	(243)
	(120)	(31)	(1.662)	(1.796)
Resultado financeiro	928	1.457	(33)	275

30. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da alíquota de imposto efetiva:

Controladora		Consolidado	
31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)

Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.170)	(1.251)	(10.504)	(2.079)
Alíquota nominal combinada %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(3.118)	(425)	(3.571)	(707)
Equivalência patrimonial	4.209	189	267	-
Outras adições/ exclusões líquidas	(1.106)	259	2.233	1.174
Total do imposto de renda e contribuição social	(5)	(23)	1.071	467
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(5)	(23)	(322)	(487)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	1.393	954

31. Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão representados por caixa e equivalentes de caixa, investimentos e fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis do Grupo, a qual está sujeita aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Em relação às mensalidades, o risco de crédito se limita ao valor da anuidade. Em casos de inadimplência, a matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada até que o responsável financeiro quite e/ou negocie os valores em atraso (com base na Lei nº 9.870/99, que trata do valor total das anuidades escolares). A seleção dos alunos com base na análise de crédito de seus responsáveis, bem como o constante acompanhamento dos valores em atraso, compõe, entre outras, as medidas de gerenciamento cujo objetivo é mitigar o risco de crédito do Grupo. O montante de títulos vencidos em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 3.784 (Nota 7) para os quais uma provisão para perdas no valor de R\$ 2.601 (Nota 7) foi reconhecida. Vide aging analysis na Nota 7. Mensalidades a receber.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	6	36.083	11.409	48.150	15.790
Mensalidades a receber	7	-	-	1.723	1.024
Outros ativos	10	2.630	2.626	5.284	5.120
		38.713	14.035	55.975	21.934

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que o Grupo atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

O Grupo entende que está exposto à variação do CDI, que é base para remuneração de suas aplicações em fundos de investimentos e correção de alguns de seus passivos conforme apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	6	48.150	15.790
Parcelamento de impostos	16	(2.692)	(437)
Empréstimos e financiamentos	14	(11.657)	(62)
Ações a pagar Sovila Participações S.A.	3.1	-	(7.931)
Ações a pagar Fórum Cultural	3.13	(5.892)	-

Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, com base em sua exposição líquida, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- **Cenário base:** baseado nos níveis de taxas de juros e preços observados em 31 de dezembro de 2019 e no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas		Cenário-base	Cenário adverso (25%)	Cenário remoto (50%)
Diminuição da taxa do CDI				
Caixa e equivalentes de caixa e passivos financeiros		4,50%	3,38%	2,25%

		Efeito no resultado - Consolidado			
		31/12/2019	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Caixa e equivalentes de caixa	6	48.150	2.167	1.627	1.083
Parcelamento REFIS (a)	16	(2.692)	(121)	(91)	(61)
Empréstimos e financiamentos	14	(11.657)	(525)	(394)	(262)
Ações a pagar Sovila Participações S.A	3.1	(5.892)	(265)	(199)	(133)
Posição Líquida		27.909	1.256	943	628

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas

obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue:

Exposição a riscos de liquidez

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	-	69	40	607	346
Empréstimos e financiamentos	15	1.962	-	11.657	62
Passivos de arrendamento	21	-	-	20.534	-
Outras contas a pagar	20	596	48	11.279	13.971
		2.627	88	44.077	14.379

Gerenciamento do capital

Os objetivos do Grupo, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Classificação de acordo com o CPC 48		Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	36.083	11.409	48.150	15.790
Mensalidades a receber	Custo amortizado	-	-	1.723	1.024
Outros ativos	Custo amortizado	2.630	2.626	5.284	5.120
Ativo financeiro	Valor justo por meio do resultado	-	1.311	13.078	11.480
Ativo financeiro - debêntures	Valor justo por meio do resultado	9.166	-	9.166	-
Ativos financeiros – mútuos	Custo amortizado	-	-	-	1.311
Total		47.879	15.346	77.401	34.725
Passivos financeiros:					
Fornecedores	Custo amortizado	69	40	607	346
Passivos de arrendamentos	Custo amortizado	-	-	20.534	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	596	48	11.279	13.971
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.962	-	11.657	62
Total de passivos financeiros		2.627	88	44.077	14.379

Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem empréstimos, que são mensurados pelo custo amortizado, os valores reconhecidos no passivo aproximam-se de seus valores justos. O cálculo dos valores justos foi efetuado através de uma projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas observadas no mercado, devido a proximidade das taxas não houve variações relevantes.

(b) Hierarquia de valor justo – Nível 3

Em 31 de Dezembro de 2019, a Companhia mensurou os valores justos de sua participação societária de 5% na Progresso Participações S.A. por meio de fluxo de caixa descontado da entidade. Além disso, para determinar o valor

justo da opção de compra que detinha de 95% e também do valor justo da obrigação de recompra pelos acionistas controladores da participação de 5% foi aplicado o modelo de “Black & Scholes”.

32. Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 2019 os membros do Conselho de Administração e seus suplentes não recebem remuneração. Em 2018, os membros do Conselho de Administração recebiam uma remuneração no montante e na forma fixados pela Assembleia Geral. Em 2018 os suplentes de membros do Conselho de Administração são remunerados mediante importância fixa, por reunião a que comparecerem, salvo quando assumam o cargo de conselheiro, em caso de vaga do titular. Os Diretores recebem uma remuneração no montante e na forma fixados pela Assembleia Geral.

Não foi pago nenhum valor a título de: **(i)** benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); **(ii)** benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e **(iii)** remuneração com base em ações.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo de R\$ 878 e R\$ 870 respectivamente. Além disso, foi reconhecido no resultado do exercício de 2019 o montante de R\$ 2.614 referente as outorgas das opções.

(b) Transações entre as entidades do grupo

No período findo em 31 de dezembro de 2019 houve transações entre empresas do grupo no valor de R\$ 878. Estas transações foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Adicionalmente, em outubro de 2019 foi assinado contrato de debêntures com a Escola Mais (nota 3c).

33. Informações por segmento

A Administração do Grupo baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis são regularmente revistas pela Administração do Grupo para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento “prestação de serviços de educação básica” e considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

34. Seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas foram julgadas suficientes e adequadas pela Administração da Companhia.

35. Eventos Subsequentes

a) Combinações de negócios

Colégio BIS

Em 23 de janeiro de 2020, foram concluídas as condições precedentes para a aquisição de participação de 60% no capital social do Colégio BIS (Nota 3d). A partir desta data a Companhia passou a exercer o controle sobre esta entidade. O Colégio BIS tem mais de 20 anos de experiência educacional bilíngue e está localizado na região de Moema, São Paulo.

Colégio Apoio

Em 15 de janeiro de 2020, foram concluídas as condições precedentes para a aquisição de participação de 100% no capital social do Colégio Apoio (Nota 3e). A partir desta data a Companhia passou a exercer o controle sobre esta entidade. O Colégio Apoio tem seu projeto pedagógico baseado no sócio construtivismo e está localizado na região de Recife, Pernambuco.

Escola Parque

Em 31 de janeiro de 2020, foram concluídas as condições precedentes para a aquisição de participação de 100% da Escola Parque (Nota 3f). Com cerca de 3500 alunos do Ensino Infantil até o Ensino Médio, a Escola Parque foi fundada no ano 1970 no bairro da Gávea, no Rio de Janeiro. Em 2001, inaugurou mais uma unidade na Barra da Tijuca.

b) Aquisição de debêntures da Escola Mais

Em janeiro de 2020, a Companhia efetuou o pagamento da segunda parte da integralização das Debêntures emitidas pela Escola Mais no valor de R\$ 4.960.

c) Coronavírus – COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, aos quais podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Administração está avaliando de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

a) Todas as escolas suspenderam aulas presenciais e estão desenvolvendo aulas à distância por meio de plataformas de conteúdo digital a fim de dar continuidade às atividades e minimizar o impacto para as famílias;

b) Seguimos acompanhando a evolução do saldo de contas a receber e até a data não temos evidência de impactos relevantes, ressaltando que os próximos vencimentos de mensalidade acontecem nas primeiras semanas de abril. Os contratos com clientes são anuais, portanto, após o final do período de suspensão indicado pelas autoridades competentes, temos a previsão de repor o serviço cumprindo os contratos firmados com os clientes. Também já foram divulgadas normas permitindo que o ensino à distância seja considerado para cálculo das atividades letivas;

c) Da mesma forma a Companhia busca manter o bom relacionamento com seus fornecedores e segue em tratativas para manter os serviços prestados após o período de suspensão mencionado, bem como tem buscado alongar os prazos de pagamentos. Em relação ao seu quadro de colaboradores, o escritório central já está trabalhando remotamente e estamos avaliando as possibilidades de antecipação de férias para alguns quadros.

Guilherme Affonso Ferreira Filho
Diretor

Edson Manabu Kubagawa
CT CRC 1SP 146.701/O-4
CPF: 085.910.178-97

* * *